

## Trabalhos Científicos

**Título:** Eficácia Das Terapias Dietéticas Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista

**Autores:** MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA JACQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (LIGA CONTRA O CÂNCER), ANA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA KARLA SILVA DE OLIVEIRA (LIGA CONTRA O CÂNCER), LETÍCIA DE QUEIROZ CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BIANCA CUONO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ DANTAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUANNY RABELO DANTAS MAIA PATRÍCIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), AMANDA SAFIRA ARAÚJO MENDES (LIGA CONTRA O CÂNCER), ANDRÉ LUÍS TOMAZ DO NASCIMENTO (LIGA CONTRA O CÂNCER), MARIA OITAVA ROSADO CANTÍDIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DOUGLAS DE BRITO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** O tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), envolve diversas abordagens terapêuticas, incluindo intervenções dietéticas como a Dieta Livre de Glúten e Caseína, devido ao seu potencial impacto nos sintomas do TEA. Analisar a eficácia das terapias dietéticas em crianças com TEA, com foco na dieta livre de glúten e caseína. Com a finalidade de buscar estratégias de intervenções, buscando diminuir os sintomas do TEA. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados na base de dados do PUBMED, que abordam a relação entre o tratamento dietético em crianças e os sintomas do transtorno do espectro autista. Foram utilizados os seguintes descritores: “autismo”, “crianças” e “dieta”. Os critérios de inclusão são os artigos “free full text” dos últimos cinco anos, tanto na língua portuguesa, quanto na língua inglesa. As terapias dietéticas emergem como intervenções no manejo do TEA, com especial destaque para a dieta livre de glúten e caseína. A eliminação desses elementos demonstram melhorias significativas em várias áreas críticas do desenvolvimento infantil afetado pelo TEA, incluindo redução de comportamentos repetitivos, agressividade e hiperatividade, promovendo estabilidade emocional e redução de crises comportamentais. Além disso, a dieta tem sido associada a melhorias na comunicação verbal e não verbal, na atenção, concentração e desempenho acadêmico, facilitando a interação social e a inclusão em ambientes sociais. Tais pesquisas revelam que crianças que seguiram a dieta mostraram uma redução significativa nos sintomas comportamentais e melhora na comunicação em comparação ao grupo controle. No contexto dos resultados encontrados, percebe-se a importância da dieta livre de glúten e caseína como uma estratégia terapêutica potencialmente eficaz para crianças com TEA. A dieta livre de glúten e caseína representa um avanço significativo no tratamento do TEA, oferecendo uma melhora no comportamento, promovendo estabilidade emocional e reduzindo crises. Além disso, beneficia a comunicação e a interação social, além de melhorar a atenção, concentração e desempenho acadêmico. Portanto, torna-se indicado que as crianças com TEA sigam essa dieta. Buscando, dessa forma, a redução dos sintomas comportamentais e melhorias na comunicação. Para futuras pesquisas, sugere-se enfatizar ainda mais essa relação e desenvolver programas que incentivem a implementação da dieta sem glúten e caseína, visando aprimorar a qualidade de vida das crianças com Transtorno do Espectro Autista